

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Release de Resultados do 4T19
A Eucatex (B3: EUCA3 e EUC4A), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2019 (4T19). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS). Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se ao igual período do ano anterior.

4T19	4T18	Varição (%)	2019	2018	Varição (%)
Receita Líquida de R\$ 397,5 milhões (+18,5)					
EBITDA Recorrente de R\$ 76,6 milhões (+18,9%), com Margem de 19,3%					
Lucro Líquido Recorrente de R\$ 24,6 milhões (-46,5%)					
2019					
Receita Líquida de R\$ 1.525,8 milhões (+20,9%)					
EBITDA Recorrente de R\$ 289,6 milhões (+24,9%), com Margem de 19,0%					
Lucro Líquido Recorrente de R\$ 81,1 milhões (+47,2%)					

Valores em R\$ MM	4T19	4T18	Varição (%)	2019	2018	Varição (%)
Receita Líquida	397,5	335,3	18,5%	1.525,8	1.262,3	20,9%
Lucro Bruto	116,7	118,0	-1,1%	434,9	363,0	19,8%
Margem Bruta (%)	29,4%	35,2%	-5,8 p.p.	28,5%	28,8%	-0,3 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	72,3	54,5	32,5%	256,2	205,8	24,5%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	18,2%	16,3%	1,9 p.p.	16,8%	16,3%	0,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	20,2	36,1	-44,0%	65,6	29,0	126,6%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	24,6	46,0	-46,5%	81,1	55,1	47,2%
Endividamento Líquido	414,7	416,1	-0,3%	414,7	416,1	-0,3%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,5	1,8	-18,1%	1,5	1,8	-18,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	76,6	64,4	18,9%	289,6	231,9	24,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,3%	19,2%	0,1 p.p.	19,0%	18,4%	0,6 p.p.

Comentários da Administração: No quarto trimestre, alguns dos principais indicadores que impactam os negócios da Companhia, apresentaram reações positivas, porém outros sofreram com o aumento da inflação, que, em 2019, ficou acima do centro da meta, encerrando em 4,31%. A confiança do consumidor, mesmo com alta de 2,7 pp em dezembro em relação a novembro, encerrou o ano com retração de 1,4 pp, já a confiança da indústria teve o seu maior patamar para o mês de dezembro desde 2010. A taxa básica de juros encerrou o ano em 4,5% a.a., contribuindo para a continuidade de uma trajetória lenta, mas favorável, da economia. A taxa de desemprego encerrou o 4T19 em 11%, pouco inferior ao mesmo período de 2018, 11,6%, onde a média anual passou de 12,3% em 2018 para 11,9% em 2019. O rendimento real médio teve aumento de 0,4% em relação a 2018, impactado pelo aumento da inflação no final do período. É expressivo o número de lançamentos realizados pelo mercado imobiliário, principalmente em São Paulo, onde esses dados, aliados a redução das taxas de juros para o financiamento imobiliário pela maior parte das Instituições Financeiras, indicam um movimento positivo para todo o setor, encerrando 2019 com crescimento de 49,5%. O Índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou crescimento (+2,0%), em 2019, refletindo melhora do setor. Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, contemplado por MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBA (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentaram queda nos mercados interno e externo de 4,5% e 16,1%, respectivamente, no 4T19. Em 2019, comparado a 2018, houve crescimento de 0,4% no Mercado Interno e queda de 16,1% nas exportações. No 4T19, a Companhia continuou tendo seu resultado impactado positivamente por algumas ações tomadas ao longo do último ano, sentidas principalmente no Segmento de Tintas, bem como a integração total, em suas atividades, da nova unidade de Chapa de Fibra, permutada com a Duratec, permitindo incremento das vendas no mercado interno e externo.

Desempenho Operacional e Resultados: As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T19 e 2019, apresentaram crescimento de 4,7% e 14,8%, respectivamente, quando comparadas aos mesmos períodos do ano anterior. O desempenho no trimestre é resultado da elevação das vendas nos mercados interno (+4,7%), encerrando o ano com (+16,3%). Os destaques foram os desempenhos de Chapa de Fibra e T-HDF/MDF, que superaram as expectativas da Companhia. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBA (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Eucatex, apresentou retração de 6,2% no 4T19 e em 2019 de 2,3%. As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 4T19 e 2019, apresentaram elevação de 16,2% e 7,0%, respectivamente, quando comparadas aos mesmos períodos de 2018. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou crescimento de 4,7% no 4T19 e de 0,6% em 2019.

Desempenho Operacional Base 100-2005

Vendas Físicas	4T19	4T18	Varição (%)	2019	2018	Varição (%)
Painéis de Madeira (MI)	148	142	4,7%	162	139	16,3%
Painéis de Madeira (ME)	258	247	4,3%	197	183	7,3%
Tintas	326	281	16,2%	342	320	7,0%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T19	4T18	Varição (%)	2019	2018	Varição (%)
Segmento Madeira	287,7	255,8	12,5%	1.125,5	943,6	19,3%
Segmento Tintas	65,0	74,2	-14,6%	303,4	272,6	11,3%
Outros	24,8	5,3	364,3%	96,8	46,1	109,8%
Receita Líquida	397,5	335,3	18,5%	1.525,8	1.262,3	20,9%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 397,5 milhões, ante R\$ 335,3 milhões no 4T18, crescimento de 18,5%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 12,5%, no 4T19, impactada positivamente pelo aumento das vendas físicas. O Segmento de Tintas, no 4T19, apresentou aumento de 14,6% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2018, resultado do crescimento nas vendas. Desempenho semelhante ocorreu em 2019, quando comparado a 2018, com crescimento de 20,9%, atingindo R\$ 1.525,8 milhões, ante R\$ 1.262,3 milhões. O destaque do ano foi o Segmento Madeira, com elevação da receita de 19,3%, resultado do aumento das vendas físicas, devido principalmente ao produto Chapa de Fibra. O Segmento de Tintas registrou alta de 11,3% na receita líquida, comparado a 2018, reflexo do aumento de preços e do crescimento das vendas físicas.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV): O CPV apresentou variação de 15,4% no 4T19, comparativamente ao 4T18. A elevação no CPV está associada ao aumento dos volumes de vendas, sobretudo de chapas de fibra, a alta nos preços dos principais insumos, bem como pela elevação na taxa de câmbio no período. Em 2019, quando comparado a 2018, a variação foi de 18,7%, e basicamente pelos mesmos motivos.

Valor Justo do Ativo Biológico: No 4T19, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 1,2 milhões, impactado pelo aumento do plantio da Companhia, visando fazer frente ao abastecimento da nova unidade de chapa de fibra.

Lucro Bruto e Margem Bruta: O Lucro Bruto atingiu R\$ 116,7 milhões no 4T19, contra R\$ 118,0 milhões no 4T18, retração de 1,1%, devido, principalmente, a variação do valor justo do ativo biológico. Essa variação, bem inferior à ocorrida no 4T18, teve como consequência a redução de 5,8 pp na Margem Bruta. Sem esse efeito a margem bruta teria apresentado aumento de 2 pp. Em 2019, o Lucro Bruto e a Margem Bruta apresentaram aumento da ordem de 19,8% e retração de 0,3 pp, respectivamente, quando comparados a 2018, atingindo R\$ 434,9 milhões e 28,5%. No ano, os aumentos de preços, acima do aumento nos custos, impactaram positivamente a margem bruta.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T19	4T18	Varição (%)	2019	2018	Varição (%)
Gerais e Administrativas	(19,0)	(14,5)	30,8%	(66,9)	(57,1)	17,1%
Vendas	(55,6)	(47,9)	16,1%	(207,5)	(178,4)	16,3%
Total de Despesas Operacionais	(74,5)	(62,3)	19,6%	(274,4)	(235,6)	16,5%
% da Receita Líquida	18,8%	18,6%	0,2 p.p.	18,0%	18,7%	-0,7 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,8	5,6	-68,3%	5,6	7,8	-28,8%

As despesas operacionais, no 4T19, representaram 18,8% da Receita Líquida, participação esta que apresentou aumento 0,2 pp em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento nominal nas despesas está associado ao crescimento das vendas e à incorporação da nova unidade de produção de chapa de fibra. Apesar da elevação no total das despesas operacionais, em 2019 comparado a 2018, ocorreu uma redução no percentual de participação da Receita Líquida da ordem de 0,7 pp. O aumento nas despesas é resultado do crescimento das vendas e dos gastos da nova unidade de chapa de fibra, sobretudo nos gastos comerciais.

EBITDA e Margem EBITDA: Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 76,6 milhões, aumento de 18,9% em relação ao alcançado no 4T18. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 19,3%, estável quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior. Em 2019, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 289,6 milhões, aumento de 24,9% quando comparado a 2018, enquanto a Margem EBITDA Recorrente foi de 19,0% (+0,5 pp).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T19	4T18	Varição (%)	2019	2018	Varição (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	20,2	36,1	-44,0%	65,6	29,0	126,5%
IR e CS	11,2	9,8	14,2%	29,7	9,1	225,3%
Resultado Financeiro Líquido	8,1	5,5	48,1%	37,3	7,1	-47,5%
LAJIR	39,5	51,4	-23,1%	132,7	109,2	21,5%
Depreciação e Amortização	33,9	30,2	12,1%	133,9	124,8	7,3%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	73,4	81,6	-10,1%	266,6	234,0	13,9%
Margem EBITDA	18,5%	24,3%	-5,8 p.p.	17,5%	18,5%	-1 p.p.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	13	24	8.031
Títulos e valores mobiliários	7	259	210	10.435
Contas a receber de clientes	8	-	344.031	301.079
Estoques	9	-	261.710	251.234
Impostos a recuperar	10	2.252	1.854	44.851
Despesas antecipadas	-	1.177	49	13.550
Prejuízos não realizados	-	-	-	-
Outros créditos	12	3.557	712	2.571
Total do ativo circulante	7.258	2.849	685.179	627.636
Ativo Não Circulante				
Contas a receber de clientes	8	-	24.741	28.338
Partes relacionadas	15	238.950	224.567	-
Impostos a recuperar	10	-	24	1.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	10.441	10.441	67.386
Ativos destinados a venda	-	-	207	221
Propriedade para investimento	13	-	25.554	25.620
Depósitos judiciais	-	959	923	7.650
Outros créditos	12	-	11.128	11.128
Total do ativo não circulante	250.350	235.955	138.329	137.108
Total do ativo	1.311.907	1.247.032	1.475.495	1.435.001
Investimentos	1.562.257	1.482.987	1.613.824	1.572.109
Total do ativo	1.569.515	1.485.836	2.299.003	2.199.745

* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Passivo e patrimônio líquido Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Fornecedores	20	-	165.534	166.222
Empréstimos e financiamentos	19	26.741	23.889	240.166
Obrigações trabalhistas	21	-	29.872	26.671
Obrigações tributárias	22	1.965	6	18.147
Partes relacionadas	15	87.759	57.722	-
Tributos parcelados	23	3.442	20.566	8.127
Adiantamento de clientes	-	49	42	17.957
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	28	39.238	40.161	72.769
Provisão para perdas com investimentos	14	6.362	4.578	-
Contas a pagar	24	-	27.656	33.928
Passivos de arrendamentos	-	-	18.317	-
Total do passivo circulante	165.558	146.964	598.545	646.711
Ativo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	19	67.946	65.320	192.988
Tributos parcelados	23	6.891	8.200	29.046
Imposto de renda e contribuição social/diferido	27	2.387	2.387	113.624
Provisão para demandas judiciais	25	-	17.957	17.957
Passivos de arrendamentos	-	-	20.167	-
Total do passivo não circulante	77.224	75.907	373.782	290.105
Patrimônio líquido				
Capital social	28	851.941	488.183	851.941
Reservas de reavaliação	28	182.658	182.658	182.658
Reservas de lucros	28	205.572	503.647	205.572
Ajuste de avaliação patrimonial	28	89.781	89.781	89.781
Outros resultados abrangentes	28	(270)	1.643	(270)
Ações em tesouraria	28	(2.947)	(2.947)	(2.947)
Total do patrimônio líquido	1.326.735	1.262.965	1.326.735	1.262.965
Participação de não controladores	-	-	(59)	(36)
Total do patrimônio líquido e participação dos não controladores	1.326.735	1.262.965	1.326.676	1.262.929
Total do passivo e patrimônio líquido	1.569.515	1.485.836	2.299.003	2.199.745

* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)

	4T19	4T18	Varição (%)	2019	2018	Varição (%)
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(1,2)	(27,1)	-95,6%	(10,4)	(28,2)	-63,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	72,3	54,5	32,5%	256,2	205,8	24,5%
Eventos não recorrentes	4,4	9,9	-55,8%	33,4	26,1	-27,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	76,6	64,4	18,9%	289,6	231,9	24,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,3%	19,2%	0,1 p.p.	19,0%	18,4%	0,6 p.p.

Lucro Líquido Recorrente: Apesar do crescimento na Receita Líquida, a queda no Valor Justo do Ativo Biológico e crescimento do IR e CSLL registrados no 4T19, impactaram o lucro líquido recorrente negativamente, que somou R\$ 24,6 milhões (-46,5%), em relação ao 4T18. Em 2019, o crescimento da Receita Líquida, devido a permuta da unidade de Chapa de Fibras de Botucatu e também a recuperação dos negócios de tintas e madeira, contribuiu para o desempenho positivo do lucro líquido recorrente que totalizou R\$ 81,1 milhões (+47,2%), comparando-se a 2018.

Dívida: A dívida líquida da Companhia, ao final de 2019, somou R\$ 414,7 milhões e representava 1,5 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	2019	9M19	Varição (%)	2018	Varição (%)
Dívida de Curto Prazo	240,2	268,7	-10,6%	287,0	-16,3%
Dívida de Longo Prazo	193,0	176,3	9,4%	156,5	23,3%
Dívida Bruta	433,2	445,1	-2,7%	443,5	-2,3%
Disponibilidades	18,5	18,9	-2,1%	27,5	-32,8%
Dívida Líquida	414,7	426,2	-2,7%	416,1	-0,3%
% Dívida de curto prazo	55%	60%	-5 p.p.	65%	-10 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,5	1,5	-3,4%	1,8	-18,1%

<

	Valor contábil Controladora		Valor justo Controladora		Valor contábil Consolidado		Valor justo Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Consolidado								
Passivos Financeiros								
Empréstimos e financiamentos - Circulante e não circulante	94.687	89.209	110.168	89.209	433.154	443.537	448.635	457.757
Contas a pagar e fornecedores - Circulante e não circulante	-	-	-	-	193.190	200.150	193.190	200.150
Total	94.687	89.209	110.168	89.209	626.344	643.687	641.825	657.907

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo: a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos; b) A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40(R1) / NBC TG 40(R2) / IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 1 e 2. O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente. **5.2 Mensuração do valor justo:** A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado: A Companhia possui instrumentos financeiros de nível 1 e 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
31/12/2018				
Ativo circulante				
Ações	193	-	752	-
Aplicações financeiras	-	17	-	17.686
Total	193	17	752	17.686
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	23.889	-	286.999
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	65.320	-	156.538
Total	-	89.209	-	443.537

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
31/12/2019				
Ativo circulante				
Ações	245	-	783	-
Aplicações financeiras	-	14	-	9.652
Total	245	14	783	9.652
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	26.741	-	240.166
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	67.946	-	192.988
Total	-	94.687	-	433.154

5.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros: A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, com o crescimento de rendimentos e encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são estáveis e se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atribuídos às operações da Companhia estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa liber. A Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com relação aos empréstimos e financiamentos a Companhia possui linhas de FINAME, Capital de Giro, SACÉ, CCE/Real, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato de Câmbio - ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações em CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações comprissadas, portanto, o valor registrado desses títulos, não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cujo o DI acumulado para o período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2019 foi de 5,94% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada para o cenário I é 31 de dezembro de 2019, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	5,94%	4,46%	2,97%
Aplicação financeira posição 31/12/2019	9.642		573	430	286
Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	6,40%	4,80%	3,20%
Aplicação financeira posição 31/12/2018	17.676		1.131	848	566

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual a Companhia está exposta na data base de exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2019, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2020. A data-base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	Consolidado	Cenário I	Cenário II	Cenário III					
Operação	Risco	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Correção da TJLP			5,7%	6,98%	6,96%	8,73%	8,36%	10,47%	
Financiamentos - Fimame	TJLP	60	556	3	39	4	49	5	58
Varição cambial			10,00%	10,00%	12,50%	12,50%	15,00%	15,00%	
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	181.638	254.787	18.164	25.479	22.705	31.848	27.246	38.218
Alteração no CDI			5,94%	6,40%	7,43%	8,00%	8,91%	9,60%	
Empréstimos e financiamentos em reais	CDI	251.456	188.194	14.937	12.044	18.671	15.056	22.405	18.067

5.4 Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos. Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo quando existentes, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. As operações de swap contratadas têm a finalidade de reduzir os custos de captação já que tratase de opções pelas quais os prêmios já foram pagos na data de desembolso das NCEs - Notas de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos na modalidade "Swap" fluxo de caixa a termo, correspondente aos contratos de empréstimos com o Banco ABC Brasil no montante principal de R\$ 5 milhões, sendo o valor justo a pagar em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 162 mil.

Valor da operação	Posição Companhia	Posição Banco	Vencimento em 31/12/2019
R\$ 5.000	CDI + 3,20% a.a.	Var. Dólar + 4,50% a.a.	(162)
5.000			(162)

5.5 Fatores de risco financeiro: A Companhia considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito. A Administração da Companhia e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados. **a) Risco de mercado: Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas. **Risco com taxa de câmbio:** O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais futuros ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo. Está demonstrada a seguir a exposição consolidada, por moeda, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos, fornecedores e das disponibilidades:

Em Milhares de Reais	31/12/2019	31/12/2018
Consolidado		
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos:		
Dólar norte-americano	(179.170)	(246.455)
Euro	(2.468)	(8.332)
Total (1)	(181.638)	(254.787)
Fornecedores a pagar:		
Dólar norte-americano	(1.252)	(1.494)
Euro	(553)	(3.148)
Total (2)	(1.805)	(4.642)

Caixa e equivalentes de caixa e conta a receber:

	31/12/2019	31/12/2018
Dólar norte-americano	40.084	24.312
Euro	-	14
Total (3)	40.084	24.326
Exposição líquida (1 + 2 - 3):		
Dólar norte-americano	(140.338)	(223.637)
Euro	(3.021)	(11.466)
Total	(143.359)	(235.103)

Risco de crédito: A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições que considera sólida. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha. **Riscos ambientais: Atividade florestal/industrial:** A divisão florestal declara em sua política ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua "Missão, Visão e Valores" o bom relacionamento com as comunidades do entorno. **Política do ar:** controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual. **Recursos hídricos:** Quantidade por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes. Qualidade: realizadas amostragens de análises periódicas no montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, a Companhia adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências. **Conservação dos solos:** Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais. **Ativos florestais:** por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas. **Biodiversidade:** São mantidas matas naturais, empreendidas com plantas de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e reserva legal. **Resíduos e rejeitos:** O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais. **Comunidades do entorno:** Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, educação ambiental, entre outros.

Risco de liquidez: É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de decasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A Companhia possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro. O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros

contratada pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

31/12/2019	Curto Prazo	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Fornecedores	165.534	-	-	-	-	-	165.534
Empréstimos e financiamentos	240.166	43.830	-	44.513	44.513	13.589	386.611
Contas a pagar	27.656	-	-	-	-	-	27.656
Total	433.356	43.830	-	44.513	44.513	13.589	579.801
31/12/2018	Curto Prazo	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Fornecedores	166.222	-	-	-	-	-	166.222
Empréstimos e financiamentos	286.999	43.745	45.401	35.240	19.089	13.063	443.537
Contas a pagar	33.928	-	-	-	-	-	33.928
Total	487.149	43.745	45.401	35.240	19.089	13.063	643.687

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 19) deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários (Nota 6 e 7) e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas. **Gestão de capital:** O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Descrição				
Empréstimos e financiamentos	94.687	89.209	433.154	443.537
(1) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(272)	(234)	(18.465)	(27.485)
Dívida líquida	94.415	88.975	414.689	416.052
Patrimônio líquido	1.326.733	1.262.965	1.326.676	1.262.929
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.421.148	1.351.940	1.741.365	1.678.981
Índice de alavancagem financeira	7%	7%	31%	33%

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Descrição				
Numerários	-	-	365	346
Bancos conta movimento	13	24	8.666	8.700
Total	13	24	8.031	9.046

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa "DI" ou "CDI") com prazo inferior a três meses.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Descrição				
Ações	245	193	783	751
Título de capitalização	-	-	10	10
Aplicações em CDB	14	17	9.642	17.676
Total	259	210	10.435	18.437

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI. **Investimentos de curto prazo - CDB:** Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 100%.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Descrição				
Clientes nacionais	376.911	358.706		
AVP de clientes	(589)	(2.440)		
Clientes exterior	40.084	24.312		
Cessão de crédito (1)	(39.222)	(44.308)		
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	(8.412)	(6.853)		
Total	368.772	329.417		
Ativo circulante	344.031	301.079		
Ativo não circulante	24.741	28.338		
Total	368.772	329.417		

(1) O montante de R\$ 39.222 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 44.308 em 31 de dezembro de 2018) refere-se à cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades "sem" qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2019 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar operação pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,76% a.m., registrados na rubrica "Despesas financeiras". Conforme informado na Nota 19 - empréstimos e financiamentos, a Companhia possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos. **a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:**

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Descrição		
A vencer	366.280	324.499
Vencidos até 30 dias	2.178	4.684
Vencidos de 31 a 60 dias	426	1.392
Vencidos de 61 a 90 dias	88	367
Vencidos de 91 a 180 dias	281	753
Vencidos a mais de 180 dias	8.519	7.015
Total	377.772	338.710

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para "perda estimada com créditos de liquidação duvidosa" foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. **b) Movimentação da PECLD - Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:**

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Descrição		
Saldos Iniciais	(6.853)	(6.055)
Adições	(1.708)	(1.101)

35. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia e suas controladas estão estudando a renovação das suas apólices de seus seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, atualmente vencidas (Parque Fabril, Estoques), considerando a natureza e riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores em seguros. Dada a natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais, a Administração da Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros, por outro lado a Administração da Companhia, optou pela adoção de políticas de proteção, das quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades operacionais e financeira da Companhia. Desta forma, a Administração entende que, sua política de proteção, de gerenciamento dos riscos e procedimentos adotados relacionados às atividades florestais, são adequadas e mitigam os riscos, principalmente de eventual descontinuidade operacional da Companhia. As premissas de riscos para seguros, bem como,

as políticas de proteção adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão de demonstrações contábeis, consequentemente não fazem parte do escopo dos auditores independentes.

36. EVENTO SUBSEQUENTE

As constantes notícias sobre o avanço do Coronavírus (“COVID-19”) estão afetando a economia global e mais recentemente passou também a afetar a economia brasileira diretamente. A quarentena imposta ao comércio e as restrições a circulação de pessoas, são medidas que devem trazer forte impacto nas atividades das empresas como um todo. A taxa de câmbio já sofreu forte desvalorização e o governo já revisou as projeções de PIB para praticamente zero no ano de 2020. A Companhia está seguindo todas as recomendações das autoridades sanitárias do País, além de estar elaborando um plano de contingência visando garantir o abastecimento e a continuidade de suas operações. Neste momento, porém, ainda não é possível mensurar os reais impactos nas operações e o quanto isso pode afetar seus resultados dada a complexidade da situação e seu ineditismo. A Administração da Companhia estará

empenhada em mitigar possíveis reflexos do cenário de curto prazo e procurará na medida do possível mensurar os impactos nas demonstrações financeiras. As constantes notícias sobre o avanço do Coronavírus (“COVID-19”) estão afetando a economia global e mais recentemente passou também a afetar a economia brasileira diretamente. A quarentena imposta ao comércio e as restrições a circulação de pessoas, são medidas que devem trazer forte impacto nas atividades das empresas como um todo. A taxa de câmbio já sofreu forte desvalorização e o governo já revisou as projeções de PIB para praticamente zero no ano de 2020. A Companhia está seguindo todas as recomendações das autoridades sanitárias do País, além de estar elaborando um plano de contingência visando garantir o abastecimento e a continuidade de suas operações. Neste momento, porém, ainda não é possível mensurar os reais impactos nas operações e o quanto isso pode afetar seus resultados dada a complexidade da situação e seu ineditismo. A Administração da Companhia estará empenhada em mitigar possíveis reflexos do cenário de curto prazo e procurará na medida do possível mensurar os impactos nas demonstrações contábeis.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes em data de 24 de março de 2020, o Conselho Fiscal **opina** (a) por maioria, que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral de Acionistas e (b) por maioria, favoravelmente à proposta de retenção dos dividendos mínimos obrigatórios e de capitalização da totalidade de reserva legal e de parte da reserva de lucro estatutária de investimentos e capital de giro, sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO				CONSELHO FISCAL			
Otávio Maluf Presidente		Flávio Maluf Vice-Presidente		Adriano Pagni Buzaid			
Giovani Torre		Miguel João Jorge Filho		Freddy Rabbat	Marcos Roberto de Oliveira	Massao Fabio Oya	Simone Carrera
Conselheiros Antônio Delfim Netto							
Heitor Aquino Ferreira		Marcelo Faria Parodi					
DIRETORIA							
Flávio Maluf Diretor Presidente		Otávio Maluf Diretor Vice-Presidente Geral		José Antônio Goulart de Carvalho (*) Diretor Vice-Presidente Executivo (*) de Relações com Investidores			
CONTADOR							
Sérgio Henrique Ribeiro - CRC 1SP 220148/O-6 - Controllor							

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** São Paulo - SP

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS: Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, no exercício de 2019 a Companhia obteve decisão favorável em trânsito em julgado que determinou a exclusão do ICMS da base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS para a Eucatex S.A. Indústria e Comércio. Como consequência, os direitos decorrentes de tais ações deixaram de representar ativos contingentes nesse período. Essa decisão compreende o período de apuração dos referidos tributos de 1992 a 2017. A Companhia afirma que ainda não dispõe de informações suficientes para realizar uma estimativa confiável do montante recuperável dos créditos tributários, também passíveis de registro, e que está enviando esforços para concluir os cálculos o quanto antes. Em decorrência desse assunto, o saldo de Impostos a recuperar, o Patrimônio Líquido e o Resultado antes dos impostos podem estar subavaliados de forma relevante. Os efeitos, inclusive tributários, desse assunto não foram determinados.

Confirmações externas - Instituições financeiras: Não recebemos a totalidade das respostas às nossas cartas de circularização enviadas às instituições financeiras Banco Original S.A. e Deutsche Bank, referentes à posição das operações financeiras da Eucatex S.A. Indústria e Comércio e suas controladas. Portanto, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos contábeis ativos e passivos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como avaliar possíveis operações ou garantias não informadas. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Ativos biológicos mensurados ao valor justo: Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 2.16 e 16, os ativos biológicos são mensurados a valor justo, na periodicidade trimestral e determinados por meio do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, cujo valor presente do fluxo de caixa descontado é determinado com base em metodologia específica para refletir os modelos econômicos de uma unidade de negócios exclusiva para o plantio de eucalipto. Na determinação dessa metodologia, são utilizadas premissas que envolvem alto grau de julgamento da Administração da Companhia e suas controladas, como por exemplo: Fluxos de caixa líquido, Taxa de descontos, volume de colheita e periodicidade para cálculo do valor justo do ativo biológico menos custo para vender. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação dos controles internos relacionados à atividade florestal da Companhia e suas controladas, o envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas utilizadas, inclusive foram realizados testes em bases amostrais do recálculo do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado preparados pela Administração da Companhia e suas controladas, comparação com as informações obtidas de fontes externas, quando disponíveis, e realização de testes documentais para suportar os dados utilizados nas premissas de cálculo do valor justo, e avaliação da adequada divulgação dessas informações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, e que os critérios e premissas consideradas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos utilizados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2.16 e 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

Reconhecimento de receita: Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 2.23 e 31, o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando os aspectos de transferência de riscos e benefícios atrelados aos produtos e no momento adequado. Considerando o volume de transações envolvidas, portfólio de produtos, situação geográfica de logística e atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela Companhia e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles, poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação e entendimento dos controles internos que abrangem a estimativa do prazo médio de entrega por região geográfica no Brasil, bem como a identificação das vendas não entregues e que, consequentemente, não cumprem os critérios para reconhecimento; • Recálculo dos valores dos ajustes efetuados pela Companhia e suas controladas para estornar receitas de vendas faturadas e não entregues no período contábil adequado; • Teste documental, em bases amostrais de notas fiscais e comprovantes de entrega, a fim de corroborar a adequação do relatório que demonstra as notas fiscais faturadas e não entregues no período. Tal relatório é base para o cálculo de estorno da receita de vendas faturadas e não entregue. • Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita da Companhia, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2.23 e 31, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

Estimativa de realização dos tributos diferidos: Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 2.19 e 11, a Companhia mantém registrados créditos tributários no saldo Consolidado, oriundos de diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais de imposto de renda e contribuição social, substancialmente, esses créditos foram registrados na medida em que a Administração considera provável que a Companhia e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficientes para compensar os saldos desses créditos. Nessa consideração a Administração da Companhia e suas controladas, estabelecem substanciais julgamentos que visam estimar sua realização futura, como por exemplo na determinação das seguintes premissas: Fluxo de Caixa Descontado - trazido a valor presente; Taxas de descontos; Projeções de crescimento; e Projeções de despesas e custos. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

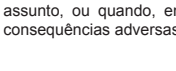
Resposta da auditoria ao assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • A revisão das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração; a consistência das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas. Adicionalmente, recorremos a profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura. • O resultado destes nossos procedimentos de auditoria sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos está consistente com a avaliação da Administração e com nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. • Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos incluídas nas Notas Explicativas nºs 2.19 e 11 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as estimativas de realização dos tributos diferidos mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está razoável com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de realização dos tributos diferidos, assim como as divulgações nas notas explicativas nºs 2.19 e 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA): As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não conhecidos do assunto mencionado na seção “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicação desse fato. Em decorrência dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, as outras informações também podem estar distorcidas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, que compreende a diretoria da Companhia e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 031522/F

Campinas, 24 de março de 2020.

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1SP 199692/O-5